Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande Do Sul
Campus Ibirubá

PLANO DE AÇÃO 2023

19 de setembro de 2022

COMISSÃO LOCAL DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2023[1]

Edimar Manica (Coordenador de Desenvolvimento Institucional) – Presidente;

Lucas de Andrade (Setor de Desenvolvimento Institucional);

Carina Tonieto (Diretora de Ensino);

Luiz Felipe Kopper da Silva (Diretor de Administração Substituto);

Alexandre Bittencourt de Sá (Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação);

Rafael Zanatta Scapini (Coordenador de Extensão);

Ângela Teresinha Woschinski de Mamann (Representante da CPPD);

Laura Monassa Felippa (Representante da COA);

Miridiane Wayhs (Representante da CIS);

Jardel Henrique Kirchner (Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária);

Juliano Elesbão Rathke (Coordenador do Curso Técnico em Eletrotécnica);

Roger Luis Hoff Lavarda (Coordenador do Curso Técnico em Informática);

Giancarlo Stefani Schleder (Coordenador dos Cursos Técnicos em Mecânica);

Daniela Batista dos Santos (Coordenadora do Curso de Agronomia);

Rodrigo Lange (Coordenador do Curso de Ciência da Computação);

Anderson Fraga (Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica);

Andre Ricardo Dierings (Coordenador do Curso de Matemática); e

Adilson Barbosa (Coordenador do Curso de Especialização em Ensino, Linguagens e suas Tecnologias).

[1] Destaca-se que os estudantes foram convidados a participar da referida comissão. O convite foi enviado por e-mail em 05 de julho de 2022, sendo definido o prazo de manifestação de interesse até 11 de julho de 2022. Porém, nenhum estudante manifestou interesse.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **3**

METODOLOGIA **5**

Metodologia do Planejamento Orçamentário 5

Elaboração da Programação Orçamentária Inicial 6

Levantamento das aquisições prioritárias 8

Análise 10

Conclusão 10

Metodologia do Planejamento Estratégico 10

Conscientização 11

Sugestões 11

Compilação 12

Avaliação 12

Conclusão 12

RESULTADOS **13**

Resultados do Planejamento Orçamentário 13

Resultados do Planejamento Estratégico 17

CONSIDERAÇÕES FINAIS **19**

1. INTRODUÇÃO

O plano de ação é uma das etapas do processo de planejamento do IFRS, em que se definem as ações que devem ser implementadas para alcançar os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 (IFRS, 2018). O PDI é feito para o período de 5 anos, enquanto o Plano de Ação deve ser feito anualmente.

No PDI 2019-2023, definiu-se o perfil da instituição, por meio da visão e da missão. A visão da instituição é "ser referência em educação, ciência e tecnologia como uma instituição pública, gratuita, de qualidade e com compromisso social" (IFRS, 2018, p.44). A missão do IFRS é

> ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais (IFRS, 2018, p. 44).

A partir da missão do IFRS, foram definidos os objetivos estratégicos, que representam as metas globais e amplas da instituição. Os objetivos estratégicos foram agrupados em quatro perspectivas: Resultados Institucionais; Processos; Pessoas e Conhecimento e Orçamento. A seguir, são listadas as perspectivas e os respectivos objetivos estratégicos:

1- Resultados Institucionais:

- R1 - Promover Verticalização entre os diferentes níveis, formas e modalidades de ensino;
- R2 - Fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- R3 - Promover ações de formação para a cidadania;
- R4 - Promover ações que visem ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental, cultural e político da comunidade.

2- Processos:

- P1 - Aperfeiçoar critérios para criação de cursos e vagas;
- P2- Aprimorar e consolidar a política de sustentabilidade ambiental;
- P3 - Aperfeiçoar os mecanismos para captação de recursos externos;
- P4 - Aprimorar e fortalecer a tecnologia da informação e a comunicação institucional;
- P5 - Fortalecer núcleos de ações afirmativas e Assistência Estudantil;
- P6 - Fomentar a política de segurança alimentar e nutricional.

3- Pessoas e Conhecimento:

- PC1 - Incentivar parcerias interinstitucionais públicas ou privadas;
- PC2 - Promover a integração intercampi;
- PC3 – Promover a capacitação/qualificação dos servidores com foco nos objetivos estratégicos institucionais;

- PC4 - Promover e incentivar a qualidade de vida dos servidores.

4- Orçamento:

- O1 - Fomentar infraestrutura adequada a todas as unidades do IFRS;
- O2 - Ampliar captação de recursos extraorçamentários;
- O3 - Desenvolver meios de economicidade.

De acordo com a IN PRODI 01, de 22 de Julho 2022, a elaboração do Plano de Ação 2022 deve ser norteada pelos seguintes princípios:

I. Transparência em todas as etapas, ações e propostas de documentos elaborados, visando dar legalidade e legitimidade ao Plano.
II. Comprometimento da equipe gestora institucional em todas as etapas, ações e atividades de elaboração do Plano.
III. Utilização do PDI 2019-2023, e observância da missão institucional, visão e dos objetivos estratégicos previstos nele previstos.
IV. Envolvimento dos três segmentos (docentes, discentes e técnico-administrativos em educação).
V. Utilização de formulários eletrônicos para coleta de sugestões, web conferências, divulgação de cronogramas de atividades e documentos elaborados.
VI. Emprego de informações oriundas do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Este documento tem como objetivo descrever a metodologia adotada para elaboração do Plano de Ação 2023 do IFRS - *Campus* Ibirubá, bem como apresentar os resultados obtidos. O restante deste documento está organizado da seguinte forma: o Capítulo 2 descreve a metodologia adotada; o Capítulo 3 apresenta os resultados obtidos e, por fim, o Capítulo 4 apresenta as considerações finais e as recomendações para os próximos anos.

2. METODOLOGIA

No *Campus* Ibirubá, a Elaboração do Plano de Ação 2023 foi dividida em duas etapas: **planejamento orçamentário** (Seção 2.1) e **planejamento estratégico** (Seção 2.2).

2.1. Metodologia do Planejamento Orçamentário

O planejamento orçamentário visa definir as ações para manutenção do *Campus* e das áreas. A Tabela 1 resume as tarefas relacionadas a esse planejamento. A seguir, cada tarefa é explicada.

Tabela 1. Resumo das tarefas relacionadas ao planejamento orçamentário.

Prazo	Tarefa	Responsáveis
03/08	**Elaboração da Programação Orçamentária Inicial** - Definição inicial do orçamento para funcionamento do *Campus*, resoluções e áreas (**31/07** - DAP) - Aprovação da metodologia (**02/08** - Comissão Local) - Discussão do Orçamento de Funcionamento com os Setores (**03/08** - Coordenadores de Setores)	Gestão e Comissão Local
18/08	**Levantamento das aquisições prioritárias** - Definição das aquisições das áreas no sistema (**18/08** - coordenadores de curso) - Definição das aquisições de Educação Física, Esporte e Lazer (**18/08** - Docente de Educação Física) - Definição das aquisições de Cultura e Artes (**18/08** - Docente de Artes)	Coordenadores de curso, docentes de Educação Física e Artes
26/08	**Análise** - Avaliação das aquisições prioritárias (**26/08** - Comissão Local) - Realizar a classificação contábil (**26/08 a 02/09** - Contadora)	Comissão Local
23/09	**Conclusão** - Preencher as informações no SIGPP (**23/09** - DI) - Apresentar o Plano de Ação para o Conselho de Campus (**23/09** - DAP e DI) - Enviar resolução para a PRODI (**23/09** - DI)	Conselho de *Campus,* DI

2.1.1. Elaboração da Programação Orçamentária Inicial

Essa etapa possui os seguintes objetivos: (i) estimar o orçamento necessário para o funcionamento do *Campus;* (ii) especificar os valores para as políticas do IFRS definidas em resoluções do Conselho Superior; e (iii) destinar parte do orçamento para as áreas.

A estimativa de orçamento para o funcionamento do *Campus* inclui despesas com vigilância, limpeza, alimentação, energia elétrica, internet, entre outros. Destaca-se que anualmente os valores dos contratos sofrem correções, geralmente aumentando seu valor, pois ocorre o aumento do salário mínimo e outros indicadores.

A especificação de valores para as políticas do IFRS leva em conta os percentuais definidos pelas resoluções do Conselho Superior e a situação orçamentária do *Campus*. Quando não é possível atender uma resolução, é necessário incluir uma justificativa. A Tabela 2 apresenta as resoluções atuais e seus respectivos percentuais.

Tabela 2. Resoluções do Conselho Superior do IFRS.

	% do orçamento	**Resolução do CONSUP**
Bolsas de Extensão	1,5%	RESOLUÇÃO Nº 100, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019
PAIEX	1%	RESOLUÇÃO Nº 100, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019
Bolsas de Pesquisa	1,5%	RESOLUÇÃO Nº 009, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2021
AIPCT	1%	RESOLUÇÃO Nº 009, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2021
Bolsas de Ensino	1,5%	RESOLUÇÃO Nº 022, DE 03 DE MARÇO DE 2015.
Política de Educação Física, Esporte e Lazer	0,20%	RESOLUÇÃO Nº 095, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019.
Política de Cultura e Artes	0,20%	RESOLUÇÃO Nº 033, DE 06 DE AGOSTO DE 2020.
Capacitação	2,5%	RESOLUÇÃO Nº 046, DE 29 DE JUNHO DE 2021

A distribuição de parte do orçamento para as áreas permite priorizar as aquisições levando em consideração o perfil do egresso e a qualidade dos cursos, bem como estimula o

diálogo e a participação. Essa distribuição foi realizada conforme estabelecido em reunião realizada em 02/06/2021 (Ata DI 02/2021). O orçamento foi distribuído entre as áreas proporcionalmente ao número de matrículas-equivalentes. Essa informação foi obtida por meio da última versão da plataforma Nilo Peçanha. A Tabela 3 apresenta as áreas definidas, bem como os estudantes que são contabilizados para cada área. A Tabela 4 apresenta a distribuição dos recursos entre as áreas.

Tabela 3. Áreas definidas e origem dos estudantes.

Área	**Origem dos Estudantes**
Agrária	- Técnico em Agropecuária - Agronomia
Eletromecânica	- Técnico em Mecânica Integrado - Técnico em Mecânica Subsequente - Técnico em Eletrotécnica - Engenharia Mecânica
Informática	- Técnico em Informática - Ciência da Computação
Núcleo Básico	- Matemática - Especialização

Tabela 4. Distribuição dos recursos entre as áreas.

Área	**Distribuição dos recursos**
Agrária	Laboratórios de Agropecuária, Agronomia, Agroindústria, Biologia e Química
Eletromecânica	Laboratórios de elétrica e mecânica
Informática	Laboratórios de Informática, Computação, Biologia e Química
Núcleo Básico	Matemática, Física, Linguagens, História, Geografia, Sociologia e Filosofia

Essas estimativas de orçamento foram realizadas pela Gestão do *Campus* e apresentadas para análise da Comissão de Elaboração do Plano de Ação 2023 em reunião no dia 02/08/2022 às 15h. Além disso, a estimativa de orçamento para funcionamento do *Campus* foi apresentada para os coordenadores dos setores a fim de obter sugestões de ajustes e melhorias. Essa apresentação foi realizada em reunião no dia 03/08/2022 às 10h.

Destaca-se que Artes e Educação Física não estão contempladas na Tabela 4 uma vez que possuem políticas institucionais específicas.

2.1.2. Levantamento das aquisições prioritárias

Essa etapa tem como objetivo identificar as demandas de aquisições prioritárias para cada área. Essa identificação é conduzida pelos **coordenadores dos cursos** que compõem as áreas (conforme a Tabela 3) e deve **obrigatoriamente** levar em consideração os seguintes requisitos:

- Realizar **no mínimo 1** reunião com os **servidores** envolvidos na área, conforme Tabela 5;
- Realizar **no mínimo uma** reunião com os **estudantes** dos cursos que compõem a área;
- Enviar as atas das reuniões com os servidores e com os estudantes para di@ibiruba.ifrs.edu.br;
- Não ultrapassar o valor destinado à área;
- Definir uma prioridade diferente para cada aquisição, sendo a prioridade 0 (zero) a mais prioritária;
- Incluir preferencialmente aquisições já previstas no PGC 2023;
- Considerar o perfil do egresso dos cursos que compõem a área;
- Incluir visitas/viagens técnicas quando previstas pela área;
- Considerar os Relatórios de Autoavaliação Institucional dos anos anteriores elaborados pela CPA (Comissão Própria de Avaliação);
- Lançar as aquisições no Sistema Interno de Elaboração do Plano de Ação do *Campus*;
- Concluir todo o processo até **18/08/2022**.

Tabela 5. Participantes da reunião

Área	Participantes
Agrária	- Professores das áreas técnicas relacionadas aos cursos de Agronomia e Técnico em Agropecuária - Técnicos administrativos em educação que atuam em laboratórios específicos dos cursos de Agronomia e Técnico em Agropecuária - Professores de Biologia e Química - Técnicos dos laboratórios de Biologia e Química
Eletromecânica	- Professores das áreas técnicas relacionadas aos cursos de Engenharia Mecânica, Técnico em Mecânica e Técnico em Eletrotécnica - Técnicos administrativos em educação que atuam em laboratórios específicos dos cursos de Engenharia Mecânica, Técnico em Mecânica e Técnico em Eletrotécnica
Informática	- Professores das áreas técnicas relacionadas aos cursos de Ciência da Computação e Técnico em Informática - Técnico em Laboratório de Informática - Professores de Biologia e Química - Técnicos dos laboratórios de Biologia e Química
Núcleo Básico	- Professores das seguintes áreas: Matemática, Física, Linguagens, História, Geografia, Sociologia e Filosofia

As áreas de Educação Física e Artes possuem orçamento específico conforme: (i) a Política de Educação Física, Esporte e Lazer; e (ii) a Política de Cultura e Artes. Conforme tais políticas aprovadas pelo Consup, as aquisições dessas áreas são definidas pelos respectivos professores. Dessa forma, esses docentes devem lançar as aquisições prioritárias no Sistema Interno de Elaboração do Plano de Ação, seguindo os seguintes requisitos:

- Não ultrapassar o valor destinado à área;
- Definir uma prioridade diferente para cada aquisição, sendo a prioridade 0 (zero) a mais prioritária;
- Incluir preferencialmente aquisições já previstas no PGC 2023;
- Incluir viagens quando previstas pela área;
- Considerar os Relatórios de Autoavaliação Institucional dos anos anteriores elaborados pela CPA (Comissão Própria de Avaliação);
- Concluir todo o processo até **18/08/2022**.

Destaca-se ainda que havendo cortes ou contingenciamento, o valor destinado às áreas será o primeiro a ser afetado uma vez que é necessário manter o funcionamento do *Campus*.

2.1.3. Análise

O objetivo da análise é verificar a viabilidade e prioridade das ações orçamentárias propostas. Essa análise foi realizada pela Comissão Local de Elaboração do Plano de Ação 2023 em uma reunião no dia **26/08/2022 às 14h**. Além disso, foi necessária a classificação contábil das aquisições previstas, que foi realizada pela contadora do *Campus* entre os dias 26/08/2022 e 02/09/2022.

2.1.4. Conclusão

O objetivo dessa etapa é finalizar o Plano de Ação 2023. Essa conclusão compreende a apresentação da Proposta de Plano de Ação para o Conselho de *Campus* provavelmente no dia **23/09**; o lançamento das ações no SIGPP e o envio da resolução do Conselho de *Campus* para a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional até **23/09**.

2.2. Metodologia do Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico tem como objetivo identificar as potencialidades do *Campus* a serem maximizadas e as fragilidades a serem minimizadas. Esse planejamento é composto por cinco etapas: conscientização, sugestões, compilação, avaliação e conclusão. A Figura 1 apresenta o cronograma das etapas do planejamento estratégico. A seguir, cada uma dessas etapas é descrita.

Figura 1. Cronograma das etapas do planejamento estratégico

Etapa 1	**Conscientização**	*02/08 a 10/08*
Etapa 2	**Sugestões**	*10/08 a 17/08*
Etapa 3	**Compilação**	*17/08 a 18/08*
Etapa 4	**Avaliação**	*26/08*
Etapa 5	**Conclusão**	*27/08 a 23/09*

2.2.1. Conscientização

Os objetivos dessa etapa são: (i) sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância de participar da elaboração do Plano de Ação; (ii) divulgar os resultados dos anos anteriores; (iii) apresentar o andamento do Plano de Ação 2022; e (iv) explicar a metodologia adotada para o Plano de Ação 2023.

Esses objetivos foram atingidos por meio do envio de e-mails; divulgação no site do *Campus*; e uma reunião com servidores e estudantes, que ocorreu no dia **10/08 das 15h às 16h**.

2.2.2. Sugestões

Os objetivos dessa etapa são: (i) identificar as fragilidades do *Campus* a serem superadas; (ii) identificar as potencialidades do *Campus* a serem maximizadas; e (iii) coletar sugestões de ações estratégicas, preferencialmente na forma de projetos e com identificação de responsáveis.

Esses objetivos foram atingidos por meio da utilização de formulários eletrônicos e três reuniões presenciais. Foram elaborados três formulários eletrônicos, contemplando os seguintes segmentos: servidores, estudantes, comunidade externa. Foi realizada uma reunião presencial no dia **10/08 das 16h às 17h** onde foram abordadas as perspectivas do PDI 2019-2023, que são: resultados institucionais; processos; pessoas e conhecimento; e orçamento. Essa reunião foi aberta para os servidores e estudantes e ocorreu da seguinte forma. Foram disponibilizados 4 espaços, onde em cada espaço foi abordada uma dimensão do PDI. Os participantes foram divididos em quatro grupos e cada grupo ficou 20 minutos em cada espaço. Nesse período, foram apresentadas ações realizadas relacionadas à dimensão, bem como foram coletadas sugestões. Também foram realizadas duas reuniões específicas com os representantes estudantis, uma vez que verificou-se baixa adesão dos estudantes na reunião geral do dia 10/08 (apenas uma estudante participou). As duas reuniões foram realizadas no dia 16/08. Primeiramente, às 13h30, foi realizada uma reunião com os representantes das turmas dos cursos técnicos integrados, sendo que todas as turmas foram representadas. A outra reunião foi realizada às 18h30 com os representantes dos cursos técnicos subsequentes e os presidentes dos diretórios acadêmicos dos cursos superiores.

Compareceram apenas os representantes dos diretórios acadêmicos dos cursos de Agronomia, Ciência da Computação e Engenharia Mecânica.

2.2.3. Compilação

O objetivo dessa etapa é compilar as sugestões obtidas via formulários e reuniões presenciais. Essas informações foram organizadas neste documento para facilitar a análise por parte da Comissão Local e do Conselho de *Campus*.

2.2.4. Avaliação

O objetivo dessa etapa é avaliar a viabilidade e prioridade das ações estratégicas propostas. Essa análise foi realizada pela Comissão Local de Elaboração do Plano de Ação 2023 em uma reunião presencial no dia **26/08/2022 às 14h**.

2.2.5. Conclusão

O objetivo dessa etapa é finalizar o Plano de Ação 2023. Essa finalização compreende o lançamento das ações no SIGPP; a apresentação da Proposta de Plano de Ação para o Conselho de *Campus* no dia **23/09**; e o envio da resolução do Conselho de *Campus* para a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional até **23/09**.

3. RESULTADOS

Os resultados foram divididos em duas partes: **planejamento orçamentário** (Seção 3.1) e **planejamento estratégico** (Seção 3.2).

3.1. Resultados do Planejamento Orçamentário

Esta subseção apresenta os recursos planejados para manutenção do *Campus*, manutenção das áreas e para atender as políticas institucionais. A Figura 2 apresenta o histórico do orçamento do *Campus* Ibirubá desde 2017. Observa-se que houve um corte de aproximadamente 9% no orçamento previsto para 2023 com relação ao orçamento de 2022. Além disso, o orçamento previsto para 2023 é aproximadamente 23% menor que o orçamento de 2019. Também, no período houve um forte aumento na inflação.

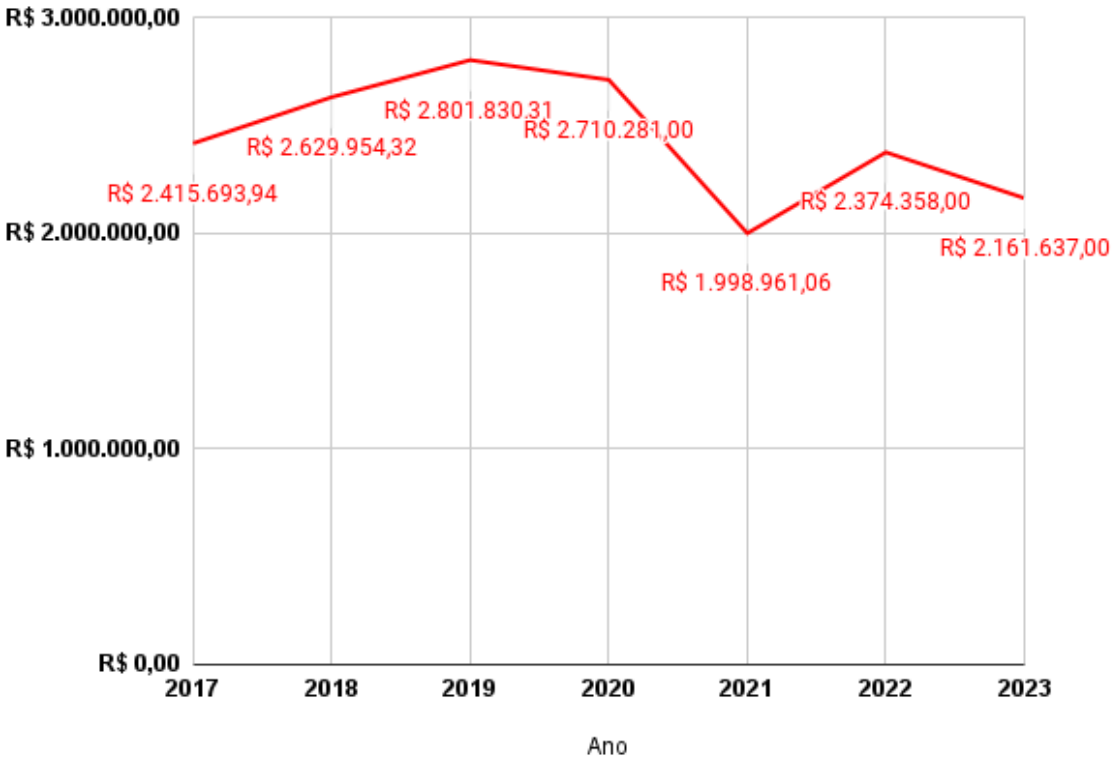

Figura 2. Histórico do Orçamento do *Campus* Ibirubá.

O orçamento para distribuição entre as áreas para 2023 ficou em R$ 67.137,84, que representa 3,1% do orçamento do *Campus*. Esse orçamento foi dividido proporcionalmente ao

número de alunos-equivalentes dos cursos que compõem as áreas, conforme definido na metodologia. Foi utilizado o número de alunos-equivalentes de 2021 uma vez que era a informação mais recente disponível na Plataforma Nilo Peçanha até o momento da divisão dos recursos. Destaca-se que o fator de esforço dos cursos, que compõem o cálculo de aluno-equivalente foi atualizado pela portaria MEC/SETEC 146 de 25 de março de 2021. A Tabela 6 apresenta o número de aluno-equivalente por curso, enquanto a Tabela 7 descreve o orçamento das áreas. As aquisições orçamentárias previstas pelas áreas estão descritas no Anexo I.

Tabela 6. Aluno-equivalente por curso em 2021.

Curso	Alunos Matriculados em 2021	Aluno-Equivalente em 2021	Orçamento do curso
Especialização	34	34	R$ 1.901,43
Agronomia	180	190,98	R$ 10.680,45
Ciência da Computação	139	150,26	R$ 8.403,21
Engenharia Mecânica	197	212,37	R$ 11.876,67
Matemática	82	83,7	R$ 4.680,87
Agropecuária	121	123,18	R$ 6.888,77
Eletrotécnica	70	78,4	R$ 4.384,48
Informática	111	116,88	R$ 6.536,45
Mecânica	101	125,94	R$ 7.043,12
Mecânica	68	84,8	R$ 4.742,39
	1103	**1200,51**	**R$ 67.137,84**

Tabela 7. Orçamento das áreas.

Área	Orçamento
Agrárias	R$ 17.569,22
Eletromecânica	R$ 28.046,66
Informática	R$ 14.939,65
Núcleo Básico	R$ 6.582,31

O orçamento para as políticas institucionais foi definido pela Gestão do *Campus* em conjunto com a Comissão de Elaboração do Plano de Ação, conforme a Tabela 8. Não foi possível atender o mínimo previsto nas resoluções em nenhuma das 8 políticas institucionais. Os seguintes motivos principais justificam o não atendimento das políticas institucionais:

- diminuição no orçamento do *Campus* previsto para 2023, que será aproximadamente 9% menor que o orçamento de 2022 e aproximadamente 23% menor que o orçamento de 2019;
- necessidade de priorizar a manutenção do *Campus* (contratos continuados), como limpeza, segurança, energia elétrica, entre outros;
- aumento nos custos de alimentação dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio uma vez que o custo de alimentação por aluno aumentou consideravelmente, bem como serão ofertadas 11 vagas a mais nessa modalidade em 2023 (conforme solicitação da Reitoria);
- aumento da inflação no período, por exemplo, o IPCA acumulado de 12 meses foi 8,73% (Agosto/2022)[2].

Tabela 8. Orçamento para as políticas institucionais.

Categoria	% previsto	Resolução do CONSUP	Valor Destinado	% destinado
Bolsas de Extensão	1,50%	Nº 100, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019	18.374,00	0,85%
PAIEX	1%	Nº 100, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019	10.808,00	0,50%
Bolsas de Pesquisa	1,50%	Nº 009, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2021	18.374,00	0,85%
AIPCT	1%	Nº 009, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2021	10.808,00	0,50%
Bolsas de Ensino	1,50%	Nº 022, DE 03 DE MARÇO DE 2015	18.374,00	0,85%
Política de Educação Física, Esporte e Lazer	0,20%	Nº 095, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019	2.161,64	0,10%
Política de Cultura e Artes	0,20%	Nº 033, DE 06 DE AGOSTO DE 2020.	2.161,64	0,10%
Capacitação	2,50%	Nº 046, DE 29 DE JUNHO DE 2021	10.808,00	0,50%

O valor definido para a promoção das ações de desenvolvimento do Programa de Capacitação dos Servidores do *Campus* Ibirubá foi R$ 10.808,00. Esse valor será distribuído para viabilizar ações de capacitação pela COA a partir do resultado do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).

[2] Informação obtida por meio do seguinte link: https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php em 15/09/2022.

Os valores planejados para a manutenção do *Campus* em 2023 estão apresentados na Tabela 9. Esses valores foram definidos pela equipe de Administração e Planejamento considerando os reajustes previstos para 2023 e aprovados pela Comissão Local de Elaboração do Plano de Ação na reunião realizada em 26/08/2022. Percebe-se que aproximadamente 85% do orçamento do *Campus* é destinado para garantir o funcionamento básico do *Campus*.

Tabela 9. Orçamento para manutenção do *Campus*.

Ação Interna	Responsável	ND	Valor
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS – SEGURANÇA	DAP	33903977	R$ 556.000,00
Serviços de preparo, fornecimento e distribuição de refeições para os alunos do Ensino Integrado	DAP	33903941	R$ 500.371,00
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS – LIMPEZA	DAP	33903978	R$ 298.746,00
Energia Elétrica	DAP	33903943	R$ 129.223,00
Serviços Terceirizados de Manutenção predial	DAP	33903916	R$ 87.274,00
Despesa com manutenção e abastecimento da frota de veículos e máquinas agrícolas	DAP	33903903	R$ 60.000,00
Serviços continuados de auxiliar de cozinha	DAP	33903946	R$ 55.440,00
Serviço de Internet	DAP	33904013	R$ 35.760,00
Manutenção de equipamentos diversos	Coord Infra	33903917	R$ 25.000,00
ÁGUA/ESGOTO	DAP	33903951	R$ 22.176,00
Locação de impressoras/copiadoras	DAP	33904016	R$ 20.557,00
Prestação de Serviços Contínuos de Manutenção Preventiva e Corretiva de Elevadores	DAP	33903916	R$ 14.982,00
Prestação de Serviços Contínuos de Manutenção da Central Telefônica	DAP	33903917	R$ 7.796,00
Prestação de serviços de desinsetização e desratização	DAP	33903978	R$ 6.586,00
Serviço de Correios	DAP	33903947	R$ 4.800,00
Seguro veículos	DAP	33903969	R$ 4.500,00
Prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado (Fixo-fixo e Fixo-móvel), para o IFRS – Campus Ibirubá	DAP	33903958	R$ 2.400,00
Diárias no País	DAP	33901414	R$ 2.000,00
Serviços de Viagens Técnicas	DAP	33903965	R$ 2.000,00
Emissão de certificados digitais	DAP	33904023	R$ 400,00
Taxa de renovação de Anotação de Função Técnica	DAP	33904710	R$ 234,00
Contratação de Serviços de Agente Integrador de Estágio	DAP	33903925	R$ 86,00
			R$1.836.331,00

A Tabela 10 apresenta um resumo do orçamento previsto para manutenção dos setores, enquanto que a Tabela 11 detalha esse orçamento. Destaca-se que a maior parte desse orçamento (R$ 520.109,00) será oriunda da Receita Própria do *Campus*, ou seja, recursos provenientes da venda do excedente da produção agropecuária, multas da biblioteca, feirinha, entre outros. Por outro lado, ressalta-se que o setor de produção agropecuária não é autossuficiente uma vez que demandará R$ 556.408,00 para sua manutenção. Também é importante salientar que os recursos para o setor de Tecnologia da Informação (TI) referem-se apenas aos recursos para manter o CPD (Centro de Processamento de Dados) e os equipamentos de tecnologia de informação e comunicação dos setores administrativos. Os laboratórios devem ser mantidos pelos recursos das áreas.

Outro ponto relevante é o orçamento do setor de infraestrutura que inclui desde a manutenção dos espaços físicos até o serviço de almoxarifado virtual. Além disso, também está incluso nesse orçamento uma previsão de R$ 1.158,30 para o setor de comunicação a fim de realizar a divulgação institucional.

Tabela 10. Orçamento resumido para manutenção dos setores.

Setores	Tipo	Valor
Infraestrutura (PGC Comunição: R$ 1.158,30)	Custeio	R$ 182.997,00
Produção Agropecuária	Custeio	R$ 556.408,00
TI	Custeio	R$ 5.000,00
TI	Capital	R$ 5.000,00

Tabela 11. Orçamento detalhado para manutenção dos setores.

	Ação Interna	Responsável	ND	Valor
: Infraestrutura)	Manter setor de Infraestrutura(receita própria)	Coord Infra	33903004	R$ 10.000,00
: Infraestrutura)	Manter setor de Infraestrutura (receita própria)	Coord Infra	33903024	R$ 10.000,00
: Infraestrutura)	Manter setor de Infraestrutura (receita própria)	Coord Infra	33903025	R$ 10.000,00
: Infraestrutura)	Manter setor de Infraestrutura (receita própria)	Coord Infra	33903026	R$ 10.000,00
: Infraestrutura)	Manter setor de Infraestrutura(receita própria)	Coord Infra	33903916	R$ 70.000,00
: Infraestrutura)	Serviço de Almoxarifado virtual (receita própria)	Coord Infra	33903984	R$ 10.000,00
dução Agropecuária)	Pagamento de Bolsa para Auxiliar em Agropecuária (receita própria)	Coord Prod	33901801	R$ 33.000,00
dução Agropecuária)	Manter setor de Produção Agropecuária (receita própria)	Coord Prod	33903006	R$ 104.000,00
dução Agropecuária)	Manter setor de Produção Agropecuária(receita própria)	Coord Prod	33903011	R$ 37.000,00
dução Agropecuária)	Manter setor de Produção Agropecuária(receita própria)	Coord Prod	33903012	R$ 7.000,00
dução Agropecuária)	Manter setor de Produção Agropecuária(receita própria)	Coord Prod	33903018	R$ 21.000,00
dução Agropecuária)	Manter setor de Produção Agropecuária(receita própria)	Coord Prod	33903022	R$ 3.500,00
dução Agropecuária)	Manter setor de Produção Agropecuária(receita própria)	Coord Prod	33903031	R$ 73.000,00
dução Agropecuária)	Serviços Contínuos de Trabalhadores Agropecuários em geral	DAP	33903979	R$ 235.908,00
dução Agropecuária)	Serviço de colheita, ensilagem, e afins(receita própria)	Coord Prod	33903979	R$ 42.000,00
etores: TI)	Manter setor de TI(receita própria)	TI	33903017	R$ 5.000,00
etores: TI)	Manter setor de TI (receita própria)	TI	44905237	R$ 5.000,00
				R$ 686.408,00

3.2. Resultados do Planejamento Estratégico

Esta subseção apresenta as ações estratégicas planejadas para 2023 com o objetivo de maximizar as potencialidades do *Campus* e minimizar as fragilidades. Essas ações foram coletadas por meio de formulários eletrônicos e reuniões virtuais.

A participação via formulário eletrônico foi baixa, apenas 3 servidores e 1 estudante contribuíram por meio dessa ferramenta. Por outro lado, a participação nas reuniões presenciais foi efetiva. Foi realizada 1 reunião presencial com toda a comunidade acadêmica (servidores e estudantes) e 2 reuniões presenciais específicas com os representantes

estudantis. A reunião presencial com toda a comunidade acadêmica seguiu uma adaptação da abordagem *Design Thinking*, onde os participantes eram instigados a mencionar as potencialidades e fragilidades do *Campus*, refletindo sobre o que pensam, sentem, escutam, vêem, falam e fazem sobre temas relacionados às perspectivas do PDI. A partir das contribuições, eram elencadas possíveis ações para maximizar as potencialidades ou minimizar as fragilidades, especificando os responsáveis.

O Anexo II apresenta as ações coletadas e compiladas. Foram identificadas 29 ações estratégicas que incluem 92 ações internas. Essas ações serão acompanhadas durante o ano de 2023 pelo setor de Desenvolvimento Institucional de forma a contribuir para que sejam efetivamente realizadas. Destaca-se ainda que a comissão indicou que 5 ações sugeridas não eram viáveis de serem implementadas em 2023. Essas ações também estão descritas na planilha.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do Plano de Ação 2023 no *Campus* Ibirubá foi dividida em duas etapas: **planejamento orçamentário** e **planejamento estratégico**. O planejamento orçamentário visa definir as ações para manutenção do *Campus* e das áreas, enquanto o planejamento estratégico tem como objetivo identificar as potencialidades a serem maximizadas e as fragilidades a serem minimizadas. A participação da comunidade ocorreu por meio de reuniões presenciais e formulários eletrônicos.

Os seguintes aperfeiçoamentos foram implementados neste ano:

- Retorno das reuniões presenciais;
- Adoção de nova metodologia para coleta de sugestões que buscou estimular a participação e interação, por meio de uma adaptação da metodologia *Design Thinking*;
- Convite para os estudantes participarem da comissão de elaboração do Plano de Ação;
- Foi elaborada uma planilha para acompanhamento das obras e reformas previstas no PDI 2019-2023, que foi apresentada na reunião presencial e ficará disponível no site para acompanhamento permanente.

A partir da análise do processo de elaboração deste ano, sugere-se os seguintes aperfeiçoamentos para o próximo ano:

- Aperfeiçoar a forma de escuta da comunidade externa, uma vez que a mesma não participou via formulário, embora neste ano o defeso eleitoral também prejudicou este processo;
- Conscientizar os servidores sobre a importância de iniciar o planejamento durante o preenchimento do PGC uma vez que vários itens previstos no Plano de Ação 2023 não estavam no PGC 2023.

ICP Brasil
Documento assinado digitalmente
EDIMAR MANICA
Data: 26/09/2022 10:53:26-0300
Verifique em https://verificador.iti.br

Edimar Manica
Presidente da Comissão Local de Elaboração do Plano de Ação 2023
Portaria 130/2022